

## Avaliação histopatológica do baço de animais induzidos com 1,2-dimetilhidrazina

Jennyfer Fernanda BRAMÉ, Daniela Hartmann JORNADA, Diego Eidy CHIBA,  
Clevertton Roberto de ANDRADE, Man Chin CHUNG

**INSTITUIÇÃO E E-MAIL DO AUTOR APRESENTADOR:** Faculdade de Odontologia, UNESP - Universidade Estadual Paulista, Araraquara, SP, Brasil. jennybr14@gmail.com

**RESUMO:** A 1,2-dimetilhidrazina é um pró-carcinógeno, utilizado para indução de câncer de cólon, que in vivo é metabolizado em substâncias reativas capazes de promover a formação de processos displásicos no cólon. O baço representa o maior tecido linfoide secundário do organismo, responsável pela maior produção de células do sistema imune e pela filtração e armazenamento de sangue. Segundo Di Sabatino et al., (2005), em humanos, o baço está diretamente relacionado ao tecido linfoide intestinal (GALT). Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do DMH em animais induzidos à carcinogênese química de cólon. Para isso, foram utilizados 22 ratos Wistar com peso entre 250-300g. Os animais foram induzidos com DMH em quatro aplicações: 40mg/kg/dia duas vezes por semana. Em seguida, foram mantidos por 19 semanas recebendo água filtrada, ração e maravalha autoclavados e secos. A eutanásia foi realizada na 20ª semana, o baço foi retirado e processado histologicamente. A análise histológica foi realizada por patologista experiente e foram verificados os seguintes parâmetros: integridade e espessura da cápsula, polpa branca, zona marginal, presença de seios venosos, granuloma, abscesso subcapsular e organização dos folículos. Observou-se que não houve diferença estatística entre o grupo induzido e não induzido. Assim, conclui-se que não houve relação entre o baço e cólon em modelo de carcinogênese química induzida por DMH em ratos Wistar.

**DESCRITORES:** Neoplasias; Processos Neoplásicos; Carcinogênese.

**APOIO FINANCEIRO:** CAPES